

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA REGIONAL DE FALÊNCIAS E
RECUPERAÇÕES JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS DA COMARCA DA CAPITAL - FLORIANÓPOLIS/SC**



Autos nº 5049377-
63.2025.8.24.0023



Recuperanda: Althoff Supermercado

SCZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, nomeada nos autos em epígrafe, vem apresentar o seu **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)** referente à competência de **Junho/2026**, em cumprimento ao art. 22, II, "c", da Lei nº 11.101/05.

RESUMO EXECUTIVO (TERMÔMETRO DO MÊS)



ATIVIDADE:

 NORMAL

A Empresa segue em funcionamento regular.



EMPREGOS:

 EM QUEDA

Foram mantidos 559 empregos diretos, mas o mês registrou saldo negativo (77 desligamentos e 43 admissões).



OBRIGAÇÕES CORRENTES:

 ADESÃO DE PARCELAMENTOS

Identificado o parcelamento de “Obrigações Fiscais”, gerando redução da dívida de curto prazo.



ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO:

 NORMAL

A Recuperanda forneceu as suas informações de maneira pontual.

02

ESTÁGIO PROCESSUAL E DADOS DA RECUPERANDA

Recuperação Judicial

- ✓ Pedido de RJ
30/07/2025
- ✓ Deferimento do processamento
08/08/2025
- ✓ Edital do art. 52, § 1º
29/08/2025
- ✓ Plano de RJ – 13/10/2025
- ✓ Relatório sobre o Plano
27/10/2025
- ✓ Edital do art. 55
- ✓ Prazo de objeções encerrou na
data do dia 27/04/2026
- 📍 **AGC** – Processo suspenso por decisão
judicial
- ⌚ Cumprimento do plano

Verificação de Créditos

- ✓ Edital do art. 52, § 1º
29/08/2025
- ✓ Prazo para habilitações e divergências
17/09/2025
- ✓ Prazo para apresentação da segunda lista
de credores – 01/11/2025
- ✓ Edital do art. 7º, § 2º
04/11/2025
- ✓ Prazo para ajuizamento de impugnação
de créditos – 17/11/2025
- 📍 **Consolidação do QGC**
- ⌚ Edital do art. 18

A Empresa atua precipuamente
no setor de supermercado, nas
modalidades atacado e varejo.

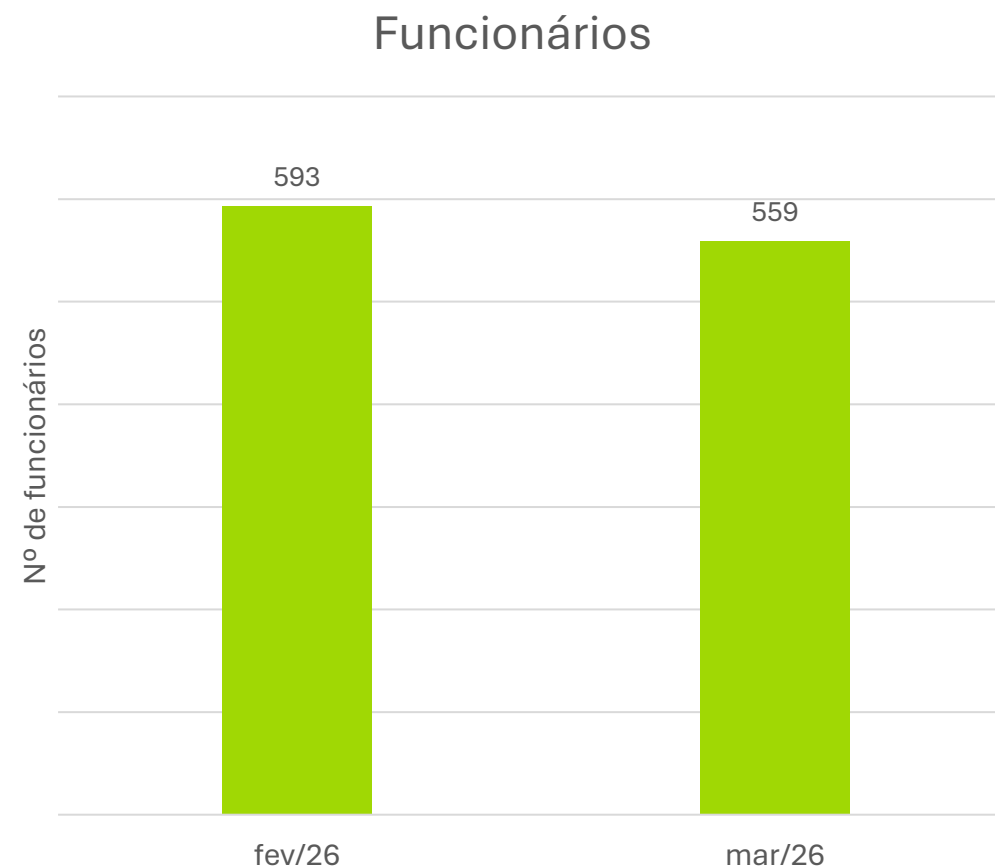
03

QUADRO DE COLABORADORES (MANUTENÇÃO DA FUNÇÃO SOCIAL)

No mês de referência, a Empresa manteve 559 colaboradores ativos sob o regime CLT. O dispêndio com a folha de pagamento totalizou R\$ 2 milhões, entre proventos e encargos.

Admissões: 43

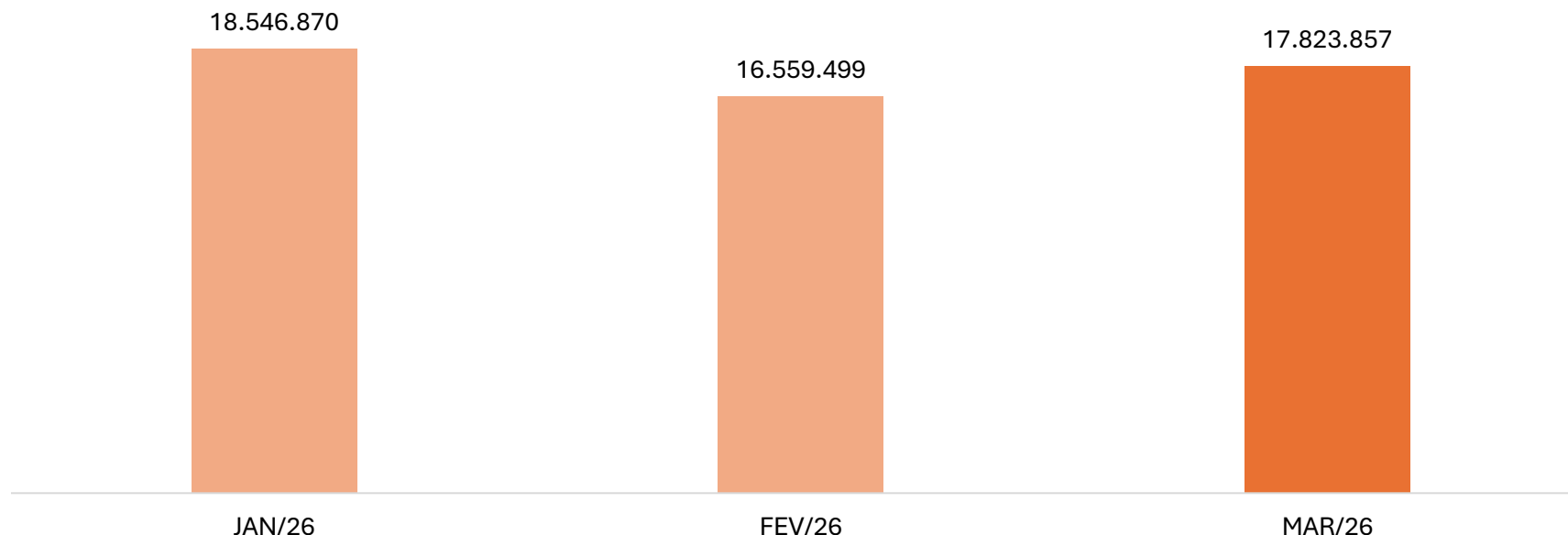
Desligamentos: 77



04 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO | FATURAMENTO

No período em análise, a Recuperanda apresentou faturamento de R\$ 17,8 milhões, representando um acréscimo de 7,6% em relação à receita operacional bruta do mês anterior. No exercício corrente, até a competência demonstrada, o faturamento acumulado totalizou R\$ 52,9 milhões, correspondendo a uma média mensal de R\$ 17,6 milhões.

Receita Operacional Bruta



BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	54.522.678	56.137.687
DISPONIBILIDADES	7.425.207	5.903.916
CLIENTES	9.429.342	8.372.104
ADIANTAMENTOS	3.332.191	3.412.034
ESTOQUES	20.624.722	20.554.587
TRIBUTOS A RECUPERAR	12.551.758	16.666.714
OUTROS CRÉDITOS	1.061.747	1.088.503
DESPESAS DO EXERC. SEGUINTE	97.712	139.828
ATIVO NAO-CIRCULANTE	75.878.878	75.498.443
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	28.395.184	28.395.184
INVESTIMENTOS	283.330	283.330
IMOBILIZADO	46.499.581	46.126.937
NTANGÍVEL	700.784	692.992
TOTAL DO ATIVO	130.401.557	131.636.130

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou aumento de R\$ 1,6 milhão no período em análise, decorrente principalmente do acréscimo de R\$ 4,1 milhões nos “Tributos a Recuperar”, em razão, sobretudo, do registro de R\$ 3,7 milhões na rubrica “Outros Tributos a Compensar”, que se encontrava zerada até a competência precedente.

Conforme o razão contábil, os lançamentos referem-se a “VLR REF. CREDITO DE PIS E COFINS CFE DCOMP N 37328.94481.200326.1.3.57-

3533”, no valor de R\$ 2,9 milhões, e “VLR REF. JUROS SELIC S/CREDITO DE PIS E COFINS CFE DCOMP N 37328.94481.200326.1.3.57-3533”, no montante de R\$ 1,5 milhão. Tais registros foram parcialmente compensados por abatimentos de IRRF e INSS.

As “Disponibilidades” registraram decréscimo de R\$ 1,5 milhão, principalmente em função das “Aplicações Financeiras”, enquanto a conta “Clientes” apresentou redução de R\$ 1,1 milhão, decorrente, sobretudo, das movimentações da rubrica “Cartões de Crédito-Débito”.

Ademais, as contas “Adiantamentos”, “Outros Créditos” e “Despesas do Exerc. Seguinte” registraram aumento conjunto de R\$ 148,7 mil no período, ao passo que os “Estoques” reduziram R\$ 70,1 mil.

04 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO | ATIVO

Notas Explicativas

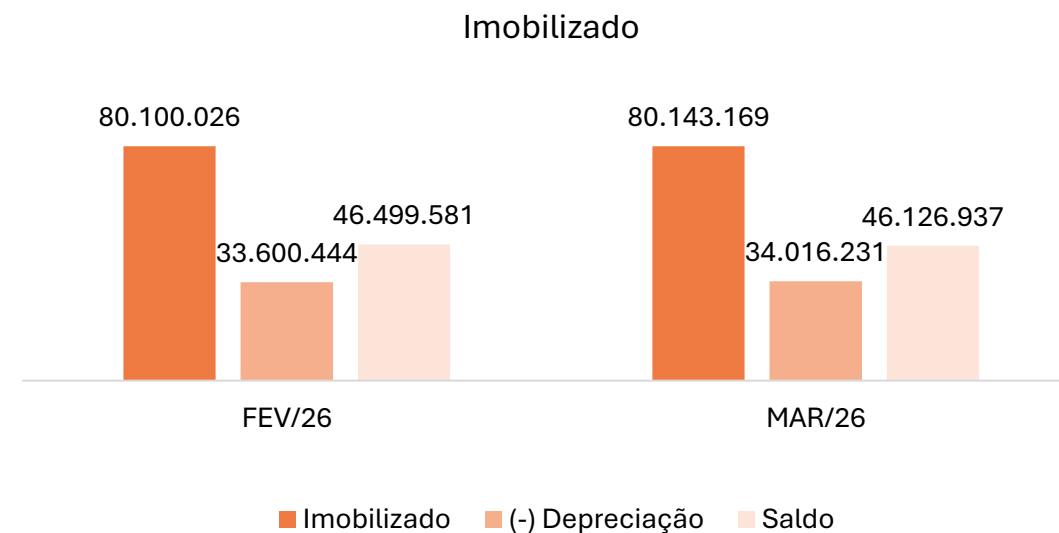
1.2 – Ativo Não-Circulante

Na competência analisada, o Ativo Não-Circulante apresentou decréscimo de R\$ 380,4 mil, relacionado principalmente ao “Imobilizado”.

A rubrica, que representava 61,1% do saldo do grupo no período, registrou variação negativa de R\$ 372,6 mil, decorrente, sobretudo, do reconhecimento da depreciação mensal.

O valor original do “Imobilizado” apresentou acréscimo de R\$ 43,1 mil no ciclo, resultante de aumentos nas rubricas “Computadores Periféricos e Equip. de TI” (R\$ 36,9 mil), “Máquinas Equip. e Instalações” (R\$ 4,7 mil), “Consórcios” (R\$ 846,00) e “Ampliações em Andamento” (R\$ 700,00).

Ao final do período, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 46,1 milhões.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO | PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	79.000.678	61.374.585
FORNECEDORES	54.120.408	50.574.273
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.049.122	453.888
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	2.309.736	2.241.828
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	6.252.445	538.754
OBRIGAÇÕES FISCAIS	12.480.762	4.773.891
OUTRAS OBRIGAÇÕES	7.873	6.254
ADIANTEMENTOS RECEBIDOS	11.738	19.111
PROVISÕES	2.461.558	2.459.548
ARRENDAMENTOS	307.037	307.037
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	39.338.320	59.622.834
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	34.765.232	34.765.232
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	151.208	20.435.722
ARRENDAMENTOS	3.130.663	3.130.663
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	1.291.218	1.291.218
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.062.558	10.638.711
CAPITAL SOCIAL	5.000.000	5.000.000
RESERVA DE SUBVENÇÃO	6.552.997	6.552.997
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	4.384.557	4.384.557
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(3.874.996)	(5.298.843)
TOTAL DO PASSIVO	130.401.557	131.636.130

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou retração de R\$ 17,6 milhões no período, destacando-se as maiores reduções nas “Obrigações Fiscais”, no valor de R\$ 7,7 milhões, nas “Obrigações Sociais”, no montante de R\$ 5,7 milhões, e nos “Fornecedores”, no total de R\$ 3,5 milhões.

No grupo das “Obrigações Fiscais”, a maior parte das rubricas foi zerada durante o período, permanecendo saldos apenas em “Parcelamentos a Pagar” (R\$ 4,8 milhões) e “ISS a Recolher” (R\$ 20,6 mil). Conforme razão contábil, essa redução decorreu majoritariamente da transferência de saldos do curto para o longo prazo. Em contato com a Administração Judicial, a Recuperanda esclareceu que *“promoveu a regularização e o alongamento de seu passivo fiscal, mediante parcelamentos firmados, obtendo as certidões negativas de débitos municipais, estaduais de Santa Catarina e federais. Resta pendente apenas a regularização junto ao Rio Grande do Sul, atualmente em fase final de adesão ao parcelamento.”*

Notas Explicativas**2.1 – Passivo Circulante**

As “Obrigações Sociais” registraram retração, principalmente em razão da rubrica “INSS a Recolher”, que apresentou decréscimo de R\$ 5,7 milhões, decorrente da realização de parcelamentos junto à Receita Federal, conforme verificado no livro razão.

Adicionalmente, os “Empréstimos e Financiamentos” reduziram-se em R\$ 595,2 mil, enquanto as “Obrigações Trabalhistas” apresentaram decréscimo de R\$ 67,9 mil. Por outro lado, os “Adiantamentos Recebidos” foram a única rubrica a registrar incremento no período, no montante de R\$ 7,4 mil.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante registrou acréscimo de R\$ 20,3 milhões na competência, concentrado exclusivamente na conta “Obrigações Tributárias”, especificamente na rubrica “Parcelamentos a Pagar”.

Conforme verificado no razão contábil, tal aumento decorreu da reclassificação para o longo prazo dos valores relacionados aos parcelamentos firmados, anteriormente registrados no curto prazo.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela dos recursos que efetivamente pertence à Empresa, resultante da diferença entre o total de bens e direitos (ativos) e o montante das obrigações (passivos). Na data-base analisada, o Patrimônio Líquido apresentava saldo positivo, indicando que os ativos superavam o volume de obrigações.

Ao final do período, a conta registrou saldo de R\$ 10,6 milhões, apresentando redução de R\$ 1,4 milhão em relação ao mês anterior, decorrente do resultado negativo apurado na competência.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO | DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	16.559.499	17.823.857
(-) DEDUÇÕES	(2.058.889)	(2.264.478)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14.500.611	15.559.378
CUSTOS OPERACIONAIS	(11.036.718)	(8.696.866)
RESULTADO BRUTO	3.463.893	6.862.512
MARGEM BRUTA	23,9%	44,1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(5.282.247)	(5.781.039)
DESPESAS DE VENDAS	(629.925)	(668.643)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.638.796)	(5.173.959)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(35.375)	(39.476)
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS	21.849	101.039
RESULTADO OPERACIONAL	(1.818.354)	1.081.473
MARGEM OPERACIONAL	-12,5%	7,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(72.075)	(2.505.321)
RECEITAS FINANCEIRAS	392	1.471.135
DESPESAS FINANCEIRAS	(72.467)	(3.976.456)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.890.429)	(1.423.847)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.890.429)	(1.423.847)
MARGEM LÍQUIDA	-13,0%	-9,2%

Notas Explicativas

No período mais recente, a Receita Operacional Bruta apresentou aumento relevante, passando de R\$ 16,6 milhões para R\$ 17,8 milhões. As deduções da receita também registraram crescimento, mantendo-se no patamar aproximado de 12,5% sobre a Receita Operacional Bruta, resultando em Receita Operacional Líquida de R\$ 15,6 milhões, frente aos R\$ 14,6 milhões do período anterior.

Os Custos Operacionais apresentaram retração, reduzindo-se de R\$ 11 milhões para R\$ 8,7 milhões. Em decorrência do aumento do faturamento associado à queda dos custos, o Resultado Bruto apresentou melhora significativa, passando de R\$ 3,5 milhões para R\$ 6,9 milhões, enquanto a Margem Bruta evoluiu de 23,9% para 44,1%.

As Despesas Operacionais registraram acréscimo, totalizando R\$ 5,8 milhões, frente aos R\$ 5,3 milhões do período anterior. Destaca-se o aumento das “Despesas Administrativas”, que passaram de R\$ 4,6 milhões para R\$ 5,2 milhões. As “Despesas de Vendas” evoluíram de R\$ 629,9 mil para R\$ 668,6 mil, enquanto as “Despesas Tributárias” passaram de R\$ 35,4 mil para R\$ 39,5 mil.

Adicionalmente, a rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais” manteve saldo positivo, passando de R\$ 21,8 mil para R\$ 101 mil.

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	16.559.499	17.823.857
(-) DEDUÇÕES	(2.058.889)	(2.264.478)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14.500.611	15.559.378
CUSTOS OPERACIONAIS	(11.036.718)	(8.696.866)
RESULTADO BRUTO	3.463.893	6.862.512
MARGEM BRUTA	23,9%	44,1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(5.282.247)	(5.781.039)
DESPESAS DE VENDAS	(629.925)	(668.643)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.638.796)	(5.173.959)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(35.375)	(39.476)
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS	21.849	101.039
RESULTADO OPERACIONAL	(1.818.354)	1.081.473
MARGEM OPERACIONAL	-12,5%	7,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(72.075)	(2.505.321)
RECEITAS FINANCEIRAS	392	1.471.135
DESPESAS FINANCEIRAS	(72.467)	(3.976.456)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.890.429)	(1.423.847)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.890.429)	(1.423.847)
MARGEM LÍQUIDA	-13,0%	-9,2%

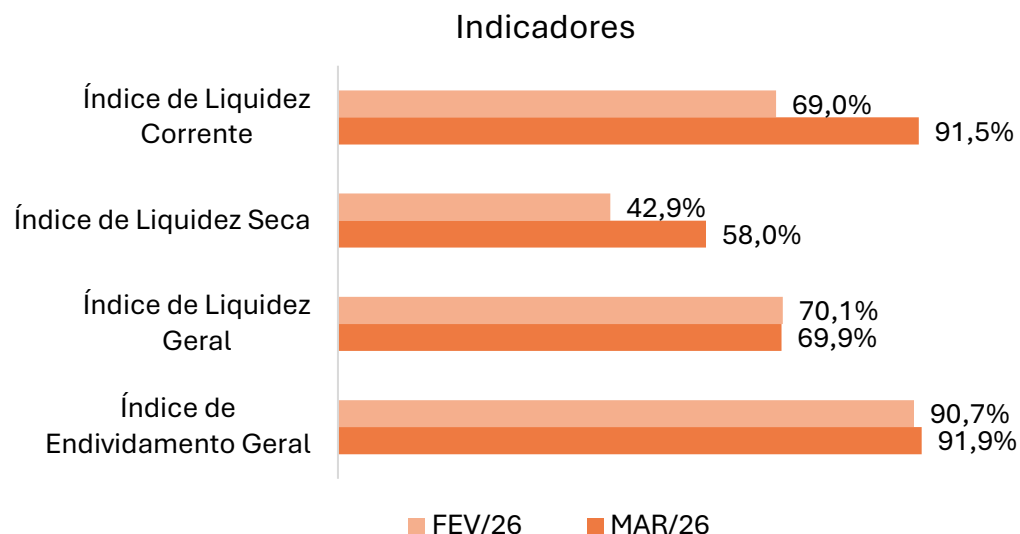
Notas Explicativas

O Resultado Operacional reverteu o prejuízo anteriormente apurado de R\$ 1,8 milhão, passando a registrar lucro de R\$ 1,1 milhão, com consequente melhora da Margem Operacional, que evoluiu de -12,5% para 7%.

No que concerne ao Resultado Financeiro, este apresentou piora significativa, passando de despesa líquida de R\$ 72,1 mil para R\$ 2,5 milhões. As receitas financeiras cresceram de R\$ 392,16 para R\$ 1,5 milhão, em razão de “Juros Recebidos”. Já as despesas financeiras aumentaram de R\$ 72,5 mil para R\$ 4 milhões, decorrentes de “Juros Pagos”.

Dessa forma, o Resultado Líquido permaneceu negativo, registrando R\$ 1,4 milhão, embora apresentando melhora em relação ao prejuízo de R\$ 1,9 milhão do período anterior, refletindo também na Margem Líquida, que passou de -13% para -9,2%.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO | INDICADORES



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a esse patamar demonstram necessidade de atenção quanto à suficiência de recursos.

No período, o indicador apresentou elevação, passando de 69% para 91,5%, aproximando-se significativamente do patamar considerado mínimo ideal (100%). Apesar dessa melhora, o resultado evidencia que os ativos circulantes ainda não são suficientes para a liquidação integral das obrigações de curto prazo, indicando que a Recuperanda possui recursos para quitar aproximadamente 90% desses compromissos.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o passivo circulante, fornecendo assim uma análise mais conservadora da situação de liquidez.

No período analisado, o índice de “Liquidez Seca” atingiu 58%, apresentando evolução em relação à competência anterior, que registrou 42,9%. Apesar da melhora, o resultado evidencia a limitação da Recuperanda em liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo, principalmente sem recorrer à realização de ativos menos líquidos.

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazo, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da saúde financeira da Recuperanda ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice de “Liquidez Geral” situou-se em 69,9%, frente aos 70,1% na competência anterior. O resultado indica que a Empresa consegue cobrir menos de 70% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, o que sinaliza necessidade de atenção à sustentabilidade financeira no médio e longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (circulante e não circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência analisada, o indicador apresentou elevação, passando de 90,7% para 91,9%, demonstrando aumento da dependência de recursos de terceiros. Ainda que o Ativo Total permaneça superior ao Passivo Total, a variação observada indica piora na estrutura de capital, exigindo acompanhamento quanto à evolução do endividamento e à capacidade de geração de resultados.

05

PASSIVO CONCURSAL (OS MAIORES CREDORES)

O passivo concursal atual da Empresa totaliza **R\$ 52.997.186,37**.

Para evidenciar a concentração do endividamento, apresentamos os 5 maiores credores, que representam **21,2%** de toda a dívida sujeita:

CLASSE	CREDOR	VALOR ATUALIZADO(R\$)
Quirografário	Banco do Brasil S.A.	R\$ 3.836.835,56
Quirografário	Amaretti Bebidas Ltda	R\$ 2.991.969,91
Quirografário	Frigorifico Zimmer Ltda	R\$ 2.011.897,69
Trabalhista	Mosimann, Horn & Advogados Assoc. Consult. e Assessoria Jur.	R\$ 1.216.583,27
ME/EPP	Bebidas Grassi Do Brasil Ltda	R\$ 1.123.666,88

CHECKLIST DE CONFORMIDADE E TRANSPARÊNCIA

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

DOCUMENTO EXIGIDO	STATUS DE ENTREGA
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	 Recebido
Razão Contábil (PDF e Excel)	 Recebido apenas em PDF
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	 Recebido
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	 Recebido
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	 Recebido

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

07 CONCLUSÃO

O presente relatório demonstra que a Empresa mantém suas atividades e sua folha de pagamentos, destacando-se a adesão a parcelamentos fiscais, visando a regularização do seu passivo.

Informações detalhadas e os documentos base se encontram hospedados no site oficial do processo.